

## CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

### ATA DA 50ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dois dias do mês de dezembro de 1997, às 10:00 horas, reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária - CAP - dos Portos de Paranaguá e Antonina, no Centro Administrativo da APPA, presidido pelo Capitão-de-Mar-e-Guerra, **Alfredo Fonseca Barcellos**, com a presença dos Conselheiros, Osiris Stenghel Guimarães, Mário Manoel das Dores Roque, Luiz Ivan de Vasconcellos, Luiz Philippe de Abreu Figueiredo, José Silvio Gori, Carlos Roberto Frisoli, Antonio Jairo Matoso, Pedro Antonio Bueno de Camargo, José Carlos Gomes Carvalho, José Roberto de Almeida Corrêa, João Gilberto Cominese Freire. **Suplente** Edmund Fatuch, Nilson Viana, Luiz Fernando de Oliveira Mazzitelli, Milton João Machiavelli, Eli Nilson da Silva, Djalma da Costa Martins, Edgard Wehmuth Ragonha, Divaldo Correa, Clovis de Mello. **Abertura da Reunião:** O Sr. Presidente deu boas-vindas aos Conselheiros e anunciou a presença dos convidados do SINDOP Srs. Victor Manoel Simões Pinto, e Elian Prado Prado Caetano. Depois referiu-se a atuação do CAP desde o ano de 1993 e sobre as principais decisões tomadas pelo Conselho e que se constituíram em conquistas importantes para a vida do Porto. Em seguida o Sr. Presidente passou às mãos dos Senhores Conselheiros um rol dessas decisões que mereceu algumas observações no sentido de seu aprimoramento. O Sr. Presidente referiu-se ainda a um segundo levantamento realizado pelo CAP e que consubstancia um histórico de todos os documentos que transitaram pelo Conselho ao longo de sua existência. **Aprovação da Ata:** Submetida ao Conselho a Ata foi aprovada por unanimidade com a ressalva feita pelo Sr. Presidente às suas declarações sobre Segurança da Navegação às fls. 03, que fica com a seguinte redação "Em seguida o Sr. Presidente, na condição de Capitão dos Portos, expressou ao Conselho sua preocupação a respeito da Segurança da Navegação em alguns trechos do canal de acesso, assoreados e considerados críticos e que necessitam ser dragados. Caso os trechos considerados críticos não sejam corrigidos poderá até mesmo ser reduzido o calado no canal de acesso pela Autoridade Marítima, para evitar o que aconteceu em 1993". **EXPEDIENTE. Justificativa de Ausência:** Milton João Machiavelli, Maria do Socorro de Oliveira, Wilson Moraes da Silva, Leopoldino de Abreu e José Manoel Chaves. **Operadores Portuários :** Estão Pré-Qualificados na APPA 69 Operadores Portuários na APPA. **Resoluções :** Foi emitida a Resolução nº 22/97 - CAP que resultou na OS 243 da APPA. **Correspondência Recebida :** **Ofício 43/97-CAP de 13/11/97** - encaminhando à APPA ofício nº DC 320/97 da empresa Catalini Terminais Marítimos Ltda., dizendo que as providências suscitadas naquele documento, poderão ser autorizadas pela APPA, desde que observadas as disposições já estabelecidas pelos documentos normativos em vigor; **ofício 44/97-CAP de 17/11/97** dirigido a Relatora da Comissão de Acompanhamento do PDZPO, Maria do Socorro, encaminhando cópia do ofício nº 688/97 da APPA ao Sr. Superintendente do IBAMA para conhecimento; **ofício 45/97-CAP de 21/11/97** dirigido à APPA encaminhando cópia do ofício nº 011/DP de 13/11/97 da Secretaria dos Transportes Aquaviários do MT, contendo Despacho do Sr. Ministro com interpretação jurídica que autoriza a contratação das empresas para a Vigilância e Segurança dos portos; **ofício 46/97-CAP de 21/11/97** ao Sindicato dos Conferentes em resposta ao seu ofício de 19/11/97, sobre informação de que a empresa Cargill não vêm requisitando profissionais conferentes; **ofício 47/97-CAP de 28/11/97** à Relatora da Comissão de Acompanhamento do PDZPO, Maria do Socorro encaminhando ofício 712/97 da APPA ao IBAMA; **ofício 48/97-CAP de 1º/12/97** à Relatora da Comissão de Acompanhamento do PDZPO, Maria do Socorro, encaminhando cópia da ATA 01/97 de 07/11/97 resultante da reunião entre a APPA, a Capitania dos Portos do Estado do Paraná e a Associação dos Práticos do Paraná à APPA; do ofício nº 713/97 da APPA para APEP todos tratando da Segurança da Navegação e cópia do telefax de 01/12/97 do superintendente da APPA ao gerente de Operações da Rocha Agência Marítima, informando sobre providências tomadas por ocasião da atracação de navio SANTANITA, para acompanhamento; **ofício 49/97-CAP de 03/12/97** ao Relator da Comissão de Operações Portuárias, João Gilberto Cominese Freire, encaminhando cópia

## CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

de Convênio entre a APPA/UFPR/FUNPAR, para renovação, por mais quatro meses, nos mesmos moldes do que foi assinado em 28/07/97. Ficou deliberado pela Comissão, e por consenso, do Conselho, a renovação daquele convênio nos mesmos moldes do anterior, **ofício 50/97-CAP de 04/12/97** à APPA encaminhando o ofício nº 198/97 do SINDOP e 130/97 do SINDAPAR e o anexo cópia do ofício nº 118/97 do SINDAPAR à APPA, que tratam da atracação de navios Full-Contêiner e sugerem as seguintes medidas: **1. Determinação do berço 209 como prioritário;** **2. Na eventualidade de tempo de espera igual ou superior a 24 horas, a determinação imediata do berço alternativo (2º berço)** **3. Revisão de Tarifa Portuária com a finalidade de obter maior eficiência nas operações;** **ofício 51/97-CAP de 09/12/97** ao Relator da Comissão de Operações Portuárias encaminhando os ofícios nºs 50 e 52 respectivamente de 04 e 09/12/97; **ofício 52/97-CAP de 09/12/97** à APPA encaminhando cópia da carta da ACIAP, endereçada ao CAP, na qual aquela entidade se associa às reivindicações do SINDOP/SINDAPAR e destaca a necessidade da APPA instalar um Portainer a expensas da iniciativa privada. A respeito dessa correspondência o Sr. Superintendente disse que irá responder ao CAP e concomitantemente, à ACIAP, mas adiantou que, mesmo sem o Portainer, a movimentação do porto cresceu e que a APPA não recebeu nenhuma proposta de empresários para instalação de um novo. Para o superintendente qualquer proposta para instalação de equipamento no Porto será recebida e estudada. **Correspondência Recebida: Ofício nº 725/97 de 09/12/97 da APPA** (lido integralmente) resposta ao ofício nº 50/97 de 04/12/97 do CAP à APPA, (entre outros comentários) com a seguinte resposta: **1. Determinação do berço 209 como prioritário:** Entendemos como sugestão para substituição do berço prioritário para Full-Contêiner - atual 214 pelos 209 - hipótese em estudo para depois de março do próximo ano, dependendo de solução/compatibilização para as preferencias já estabelecidas para o 209 (ro-ro e fertilizantes) **2. Na eventualidade de tempo de espera igual ou superior a 24 horas a determinação imediata de berço alternativo (2º berço):** Atualmente acreditamos que tal condição seja suprida pela OS 234/97 e estamos estudando a situação para depois de março de 1998; **3. Revisão de Tarifa Portuária:** - Essa sugestão carece de maiores detalhamentos, uma vez que gostaríamos de conhecer quais os mecanismos de revisão a serem adotados e como resultarão em maior eficiência nas operações. O Conselheiro Luiz Philippe destacou o esforço da APPA no sentido de conseguir melhorar a movimentação de contêineres pelo Porto de Paranaguá, mas afirmou que a situação é crítica. Infelizmente, as condições atuais estão muito aquém do necessário. Disse que é difícil manter as escalas em Paranaguá. Depois destacou o fato de não haver no Porto de Paranaguá a aprioridade clara para os navios full-contêiners. Solicitou um esforço da APPA no sentido da melhoria da movimentação. O Conselheiro Mazzitelli distribuiu à Comissão, aos Conselheiros e à APPA, um trabalho informativo sobre como funciona, nos demais portos, a prioridade para navios full-contêiner. Após, o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho referiu-se sobre a Licitação TEVECON e estranhou o fato da empresa ligada ao Conselheiro Carlos Roberto Frisoli ter dado entrada na Justiça de uma impugnação do Edital de Concorrência daquele Terminal. Lamentou o fato e lembrou que de repente Paranaguá pode perder cargas especialmente, se for construído um Terminal em Pontal do Paraná. O Conselheiro Carlos Roberto Frisoli sem entrar no mérito da impugnação sugeriu a presença da empresa Integral a fim de que ela pudesse expor as razões pelas quais procurou a Justiça. O Engenheiro e superintendente da APPA manifestou-se contra essa presença uma vez que o assunto se encontra nas mãos da justiça. Depois, disse que toda a documentação que deu origem à impugnação da licitação do Terminal de Veículos e Contêineres será enviada ao CAP. Após seu recebimento será encaminhada à Comissão de Operações Portuárias para conhecimento. O Conselheiro Júlio Monteiro destacou a importância da movimentação de contêineres e referindo-se ao fertilizante disse que é uma carga com boa performance em Paranaguá, mas, tendo em vista as dificuldades e até mesmo a reivindicação do

## CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA DOS PORTOS DE PARANAGUÁ E ANTONINA

berço preferencial para contêineres, solicitou um estudo técnico para utilização de área do Porto de Antonina que viesse a eliminar os pontos críticos e otimizar aquele Terminal. O Sr. Presidente citando o ofício da APPA ao CAP, disse da disposição manifestada pela APPA, em buscar o diálogo, na procura das melhores das soluções. O Conselheiro e Superintendente Eng<sup>o</sup> Osiris Stenghel Guimarães destacou o interesse do Governo do Estado em acelerar o crescimento do Porto de Antonina, mas que existem dificuldades, citando a questão da Flutrans, da Estiva, envolvendo área de fundeio e, a cobrança da TUP. Depois, referiu-se sobre a importância da movimentação do contêiner e da dificuldade de se estabelecer um berço preferencial, dizendo que a APPA não pode se descuidar de cargas importantes como o fertilizante e o açúcar, que contribuíram para que o Porto superasse a movimentação do ano passado. Disse que seria o caso do Porto fazer uma exposição de motivos e encaminhá-la ao CAP. O Sr. Presidente referindo-se a exposição de motivos mencionada pelo Superintendente, disse que tão logo ela seja recebida será analisada pela Comissão de Operações Portuárias. Complementando o Expediente da Reunião, foi dado conhecimento ao CAP do Telefax nº 402 da APPA à Capitania dos Portos comunicando alterações no Anexo "1", letra C das Normas de Tráfego Marítimo, relativas à maior rigidez no trânsito de navios calando 39 pés, pelo Canal da Galheta, até o término da dragagem programada para 1998 e cópia da carta nº 00604/97 de 12/12/97 do OGMO à DRT sobre escalas de TPAS (categoria dos Conferentes). **ORDEM DO DIA: Dragagem** - O Sr. Superintendente e Conselheiro Osiris Stenghel Guimarães, inicialmente, apresentou o relatório do Fundo de Dragagem, cujo saldo no mês novembro/97 é de R\$ 7.951.509,10 (sete milhões, novecentos e cinquenta e um mil, quinhentos e nove reais e deis centavos). Em seguida discorreu sobre o processo de licitação de dragagem na área do Porto de Paranaguá e que se encontra relatado no documento que faz parte integrante desta Ata. **Relatório Gerencial da APPA - Mês de Novembro - Movimento de Cargas - Carga Geral** 165.791 tons. Destaques, açúcar e madeira. **Granel Sólido** - Movimentação 324.116 tons de soja (imp) fertilizantes, farelo de soja, movimento geral até 31/11/97 - 18.327.353 tons, mas 7,2% do ano anterior. **Contêineres**: 12.462 TEUS; **Movimento de Navios**, 121; **Tempos de Espera**: Carga Geral Preferencial, zero dia, fertilizantes, 7 dias, **Corredor**: 3,48 dias, **Full Contêiner**: zero dias. **Fatos Relevantes**: Pátio de Veículos - Em mobilização pela empreiteira Cazamuza pavimentação de 10400 m<sup>2</sup> - com base de bica corrida; 2400 m<sup>2</sup> - terraplanagem concluída. Moega do Silão - **Vagões com farelo**: 206; **Caminhões no Pátio de Triagem** 6.672. **Farelo** 81.800 tons. **Veículos Movimentados** 7.693. Após, O Conselheiro e Prefeito Municipal Mário Manoel das Dores Roque, referindo-se a programada dragagem de aprofundamento da área do Porto de Paranaguá comunicou, até para o estabelecimento dos custos com ela, que o município de Paranaguá irá cobrar o ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. Depois convidou os membros do CAP assistir dois vídeos sobre os trabalhos do município, especialmente no relacionado com a instalação da "Cidade Industrial". Antes do encerramento o Conselheiro José Carlos Gomes Carvalho solicitou e foi aprovado, para que fosse colocado em Ata, um voto de congratulações pela maneira firme, serena e inteligente e imparcial com que o Presidente CMG Alfredo Fonseca Barcellos conduziu os trabalhos do CAP no ano de 1997, com votos extensivos a Secretaria do Conselho. Nada mais havendo a tratar foi marcada a próxima Reunião Ordinária do CAP para o dia 09/01/1988, às 14:00 tendo eu Ivany Marés da Costa lavrado a presente Ata, que vai assinada por mim e pelo Conselheiros abaixo.